



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro 60\$  
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 12 DE ABRIL DE 1958

## PANORAMA DA INSTRUÇÃO PUBLICA EM PORTUGAL

RECENTEMENTE convidado pela Associação de Imprensa Estrangeira para presidir a uma das suas reuniões de intercâmbio de ideias e troca de impressões sobre o momento que passa, o Sr. Prof. Eng.º Leite Pinto, titular da pasta da Educação Nacional, teve ensejo de proferir palavras do mais vasto alcance para o pleno entendimento das questões respeitantes à instrução pública em Portugal ou à educação nacional portuguesa.

Depois de acentuar que a instrução primária é gratuita e obrigatória entre nós há 120 anos, o Ministro Leite Pinto esclareceu que «no entanto nunca tinha sido possível levar todas as crianças a beneficiar da frequência escolar» e que «ainda há sete anos 20% das crianças em idade escolar não frequentavam a escola primária».

Alguns números a propósito da evolução do ensino foram depois utilizados pelo Sr. Prof. Leite Pinto para demonstrar quanto se caminhou no intuito de valorizar o português pela cultura.

Assim, presentemente, o número de alunos matriculados nas escolas primárias é de 852.000. Se o relacionarmos com o número de crianças em idade escolar reenseada, pode-se afirmar que em Portugal apenas 1% das crianças em idade escolar não frequenta as escolas primárias. No passado ano lectivo fizeram exame da 3.ª classe 153.000 crianças e da 4.ª classe cerca de 93.500.

A sede escolar oficial é formada por 16.700 lugares de ensino e 5.100 postos.

Neste momento existem 22.500 agentes de ensino, 15.600 dos quais são professores e 6.900 regentes.

As 18 escolas do magistério primário diplomam por ano cerca de 1.400 novos professores dos quais apenas 550 são homens. Como todos os anos são abatidos cerca de 800 professores só temos 600 novos professores por ano. E o Sr. Ministro da Educação Nacional concluiu que, em cada ano, tendo em vista o saldo fisiológico português que é cerca de 105.000 pessoas, teremos necessidade de abrir 1.000 lugares de professores.

O Sr. Prof. Leite Pinto disse ainda que existem cerca de 500 colégios particulares que ministram o ensino primário e cerca de 300 que ministram o ensino primário conjuntamente com outros graus de ensino.

Não se confina o Estado à manutenção de aulas e dos seus agentes de ensino. Vai mais longe, como está no espírito da legislação do Ministério e como tem sido anunciado pelo Subsecretário de Estado da Educação Nacional, preocupando-se com as refeições das crianças e até vestuário, livros, etc. Assim, no passado ano lectivo funcionaram 1.150 cantinas, que distribuíram 11,5 milhões de refeições e 12.500 Caixas Escolares, que distribuíram livros e vestuários.

Referindo-se depois à Campanha Nacional em favor da recuperação dos analfabetos, o Sr. Prof. Leite Pinto manifestou a convicção em que está de ser praticamente impossível promover a alfabetização compulsiva de adultos num país onde a taxa absoluta de analfabetismo era de 40,4 em 1950 e que 20% das crianças, na mesma data, estavam afastadas da escola.

O activo dessa campanha expressa-se como segue: em cinco anos lectivos inscreveram-se, em média por ano 200.000 adultos, tendo a quarta parte obtido aprovação no exame da 3.ª classe. Foram, assim, parcialmente recuperados cerca de 250.000 adultos. Destes conseguiram cerca de 60.000 a aprovação no exame da 4.ª classe. Os serviços da Campanha de Educação de Adultos, que eram dotados de autonomia financeira e dispenderam 54.200 contos, dos quais 38.700 para professores, foram integrados na Direcção-Geral do Ensino Primário, a partir do começo de 1957. E o Sr. Ministro da Educação salientou por fim sobre o ensino primário: «Desde 1945 até agora construíram-se 2.629 escolas com 5.073 salas de aulas. O Estado contribuiu com 632.000 contos para tais construções.

Neste momento estão em construção 335 edificios com 682 salas de aula e o orçamento do Ministério das Obras Públicas para 1958 está para isso dotado com 100.000 contos.

O ritmo da construção tem sido acelerado e o Ministério das Obras Públicas tem ultimados os trabalhos para o início do plano de novas construções que totaliza 8680 escolas com 15.400 salas de aula. É um vasto programa que custará cerca de 1.200.000 contos.

O Ministro tratou ainda do ensino técnico, liceal e superior. Contudo, afigura-se-nos ir longo este e, além disso, aos meios rurais interessará sobremaneira o que mais directamente se liga ao sector escolar que lhe pode directamente ser ministrado in loco, supomos nós.

A. BOAVENTURA

## VISITA PASCAL

Tanto nesta cidade como nas 89 freguesias do concelho, a visita Pascal decorreu com grande brilho e ordem. Em Barcelos, ao recolher a Cruz, foi celebrada Missa vespertina pelo Rev.º Prior, sendo muito concorrida.

## Festas das Cruzes

NOS DIAS 3 E 4 DE MAIO

### PROGRAMA: DIA 3

Às 8 horas—Girandola de foguetes e repiques dos sinos das Igrejas da Cidade, anunciarão o início das tradicionais Festas das Cruzes.

Às 9 horas—Abertura da Grande Feira Franca—a maior de Portugal—Mostruário das Indústrias do Concelho, colorido cenário de costumes regionais e etnográficos.

Às 10 horas—Entrada das Bandas de Música de: Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; Escuteiros de Barrosetas (Viana do Castelo); Gueifães da Maia e Pevidem (Guimarães).

Às 11 horas—Imponentes Solenidades Religiosas no Templo do Bom Jesus da Cruz, acompanhadas pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

Às 13 horas—Concurso Pecuario, o maior e mais concorrido do Norte do País (Organização do Grémio da Lavoura de Barcelos).

Das 14 às 20 horas—Concertos pelas 4 bandas de música.

Às 15 horas—No Parque da Cidade, Exposição-Concurso Canino de Cães Podengos (Coelheiros) organizada pela Secção de Canicultura, Entidade dirigente da Canicultura em Portugal e Províncias Ultramarinas, reconhecida oficialmente pelo Governo.

Às 22 horas—No Parque da Cidade, Festival Folclórico com a exibição dos Ranchos: Casa do Povo de Barcelinhos; Rancho das Lavradeiras da Meadela; Grupo Folclórico das Caxinas e Poço da Barca (Vila do Conde); Grupo Folclórico Municipal da Povoia de Varzim e Grupo Folclórico «Festada de Guimarães».

Por gentil deferência colabora neste festival a distinta Poetisa Dona Maria Manuela Couto Viana.

Às 24 horas—Grandiosa e surpreendente sessão de fogo do ar dos conhecidos pirotécnicos de Viana do Castelo «Silva & Filhos», que queimarão a grande peça em fogo preso BATALHA NAVAL.

### DIA 4

De manhã—alvorada, concertos musicais, percorrendo as ruas da Cidade Grupos de Gaiteiros, Trambolheiros e Gigantones.

Às 14 horas—Entrada da Banda dos Orfãos.

Às 16 horas—Saíra da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra o luxuoso e surpreendente cortejo com carros e indumentária dos Séculos XVIII e XIX para a BATALHA DE FLORES que animará as principais ruas da cidade.

À noite—Festival no RIO CAVADO com as margens iluminadas com mais de 30 mil lumes vivos, de efeito inigualável em Portugal—Barcos e Rusgas por Grupos Folclóricos, Lançamento de balões airostatos e Grandiosa Sessão de Fogo aquático e do ar dos consagrados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana, que finalizam a sessão com uma feérica Cachoeira Luminosa.

—As ornamentações, que devem ser dum efeito brilhantíssimo, são do consagrado Artista Barcelense Faria, Filho.

### O que vai ser o Cortejo para a BATALHA DE FLORES

1, 3 Arautos; 2, Uma Banda de Música vestida ao gosto da época napoleónica, (20 figuras); 3, 1.º Carro (8 figuras), ao gosto do Século XVIII com fidalgo, fidalga, filho, filha, cocheiro-trintanário e 2 lacaios; 4, 2.º Carro (3 figuras), ao gosto do Século XVIII, fidalgo, fidalga e cocheiro; 5, 3.º Carro, (8 figuras), ao gosto do Século XVIII, 3 pares de crianças fidalgas, trintanário e cocheiro; 6, 4.º Carro, (3 figuras) ao gosto da época Directória, fidalgo, fidalga e cocheiro; 7, 5.º Carro (4 figuras) ao gosto da época Napoleónica, fidalgo, fardado de General, fidalga, ordenança e cocheiro militar; 8, 6.º Carro (3 figuras) ao gosto da época 2.º Império, fidalgo, fidalga e cocheiro; 9, 7.º Carro (3 figuras) ao gosto da segunda metade do Século XIX, um par de janotas em fato de meia cerimónia e cocheiro fardado; 10, 8.º Carro (3 figuras) ao gosto da segunda metade do Século XIX, um par de janotas em fato de passeio e cocheiro fardado; 11, 9.º Carro (3 figuras) ao gosto de 1900, um par de janotas em fato desportivo e cocheiro; 12, 10.º Carro, ao gosto do Século XX; 13, Carros publicitários e 14, Banda de Música dos Orfãos de Braga.

—A Organização do Cortejo e a indumentária está a cargo da conhecida «Casa Valverde», do Porto.

—Cabeleiras de V. Manuel, da mesma cidade.

### ITINERARIO DO CORTEJO

SAÍDA—Rua Cândido da Cunha e percorrendo as Avenidas Combatentes da Grande Guerra, Dr. Oliveira Salazar, (junto às casas), Largo da Porta Nova, (junto às casas), Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique e Largo do Município.

BARCOS ILUMINADOS  
A Comissão faz disputar 3 prémios no valor de

## A ASSISTENCIA AOS PESCADORES DE PORTUGAL

Antes da partida da frota bacalhoeira para os bancos da Terra Nova e da Gronelândia, abalada imponente que, todos os anos, por esta altura, concentra nas margens do Tejo uma multidão ávida de contemplar o impressionante espectáculo, o Arcebispo de Evora, a quem cabe, tradicionalmente (não ao prelado eborense, note-se bem, sim ao dignitário eclesiástico que, na actualidade, ocupa o sólio arquiépiscopal da capital do Alto Alentejo, Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, descendente directo de gente do mar, cuja paixão pelas coisas do mar é por demais conhecida), a tarefa grata de abençoar os navios portugueses que zarpam para os longínquos mares do Atlântico Norte, procedeu a essa cerimónia religiosa e proferiu uma notável homilia acerca do acto a que, em nome da Igreja, presidia. Nas palavras do insigne prelado, uma das mais ilustres figuras da Igreja em Portugal, perpassou toda a emoção própria dessa imponente abalada e viu-se todo o significado transcendente da perigosa missão que os pescadores portugueses vão, lá longe, desempenhar, para que a população de Portugal não fique privada do «fiel amigo» uma das bases da alimentação dos pobres, que os ricos, em inúmeros casos, apreciam, também, no mais alto grau.

Disse o Arcebispo de Evora que Portugal, situado à beira-mar e com vasto litoral, sempre teve a vocação das grandes aventuras marítimas. Falou da História da Marinha, detendo-se na gigantesca figura do Infante de Sagres, um dos homens a quem o Mundo moderno mais relevantes serviços deve. Evocou a nossa História Trágico-Marítima, tributo de sangue, suor e lágrimas que é maior, talvez, por parte dos portugueses que por parte dos outros povos marítimos, dados o nosso pender de sempre para o mar e o muito que para o mar vivemos. Fez a apologia do homem do mar, com a autoridade que lhe assiste, como descendente de homens do mar, e disse que do sacrificio dos poucos barcos portugueses, durante a guerra, sempre em vai-ven infatigável entre a Metrópole e o Ultramar, nasceu a relativa abastança da Nação, quando era temerosa a crise mundial. Na mesma data, observou, com justiça, os nossos pescadores não deixaram de contribuir para o equilibrio económico da Nação, fazendo, com regularidade, a safra heróica dos bancos. A homilia do Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, como sempre que fala do mar e dos que nele labutam, foi admirável de intenção e de expressão. Os que a ouviram, nessa tarde dominical em que a frota bacalhoeira recebeu a bênção tutelar do grande antístite, que, como poucos, sabe o que o mar vale e significa para Portugal e os portugueses, não esquecerão, por certo, facilmente.

Nem todos sabem, porém, o que representa, economicamente, mais esta campanha marítima agora iniciada pelos nossos navios bacalhoeiros. Disse-o o homem a quem a pesca do bacalhau, em Portugal, mais deve, nos últimos anos, o Comandante Henrique dos Santos Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca, na sua habitual reunião com os capitães da frota bacalhoeira que ia partir do estuário do rio mor das nossas aventuras marítimas, o camoneano Tejo. Entregues os prémios aos pescadores que mais se distinguiram na campanha marítima do ano anterior, o Comandante Henrique Tenreiro, profundo conhecedor das nossas actividades piscatórias, graças aos cargos oficiais de grande responsabilidade que tem exercido, falou da obra realizada e da obra a realizar. Nas suas palavras perpassou a comparação entre o que era a nossa frota bacalhoeira de há pouco mais de duas décadas e o que ela é na actualidade, a todos os títulos um verdadeiro modelo da especialidade. Este ano, a frota bacalhoeira conta com quatro novas unidades, dotadas de todos os

600\$00, para os Barcos melhores iluminados, apresentados no Festival no Rio. A Comissão fornece todo o material para os mesmos.

As pessoas que se quiserem inscrever podem fazê-lo na Secretaria da Comissão de Festas.



Capela-Mór da Ermidinha de Nossa Senhora da Franquelra, onde se vão realizar as Festas do 4.º Centenário



**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Até 30-4-1959, o Snr. Alfredo de Jesus Lopes da Silva; até 30-3-1959, os Snrs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel Gonçalves Egreja, António Alves Ferreira de Miranda, Augusto Machado da Silva e José de Sousa Vale.

Até 28-2-1959, os Snrs. Abílio Fernandes de Araújo, D. Prazeres Duarte Fonseca (que fez o favor de pagar com 40\$00) e Manuel Domingues Real; até 30-1-1959, os Snrs. Damásio Oliveira Dias, José Carlos Simões Alves Torres e Dr. Padre José de Araújo Cunha.

Até 30-12-1958, os Snrs. Bazilio da Costa Oliveira, Amadeu Duarte Azevedo, Dr. António Meira de Carvalho, Adelino Pereira de Miranda, Dr. António de Lima Duarte Gerald, Dr. Anacleto Bernardino de Miranda, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, Luís Faria Lamela, António Rodrigues Marques, Engenheiro Waldemar Coelho, Major-Médico João Novaes, Avelino Roriz Pereira, António Domingues Araújo, Padre Constantino Macedo e Sousa, Albino Adelino de Miranda, Major Alexandre Guedes Magalhães, Heitor Costa, Agostinho Fernandes Rei, 1.º Sargento João Rodrigues Pinheiro, Ovidio dos Santos Pereira, António Duarte Carvalho, José António Vieira, António Roriz Azevedo, José da Silva Esteves, Armindo José da Costa, Manuel da Silva Ferreira, Professor António de Sousa Barroso, Joaquim Correia de Azevedo, José da Costa Fernandes, Félix Chaves Neco, M. J. Pereira (que fez o favor de deixar 10\$00 para os pobres), Dr. Rogério da Silva Sousa Nunes, Vicente José de Miranda Figueiredo (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico), Benjamin Ferreira da Costa, Joaquim da Rosa Machado, António Lourenço Pereira e Silva & Filhos.

Até 30-11-1958, o Snr. António de Costa Rocha Azevedo; até 30-9-1958, os Snrs. José Ferreira Aspra, Joaquim Fernandes Campelo, Alfredo Lira, Dr. Agostinho Reis, Joaquim Roman Ivars Mestre Crêspo, Porfírio Gomes Moreira e Ernesto Pimenta de Castro; até 30-6-1958, os Snrs. Alvaro Meira de Carvalho, Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Aarão Pinto de Azevedo, Pedro de Matos Peixoto, Domingos António Alves de Sá, João Gonçalves Ralha (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Aurélio Araújo e Silva, José Pereira da Silva Correia e Professora D. Maria Tereza Santos.

Até 30-5-1958, os Snrs. Rui Rodrigues de Oliveira, António de Castro Cadinha e João da Silva; até 30-3-1958, os Snrs. José Fernandes Rei, José Fernandes Arantes, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Jorge Ricardo da Silva Nunes e Eduardo Augusto da Costa e Silva; até 30-1-1958, a Ex.ª Sr.ª D. Adélia de Oliveira Esteves e os Snrs. Abílio de Almeida e Carlos Ramos Meira.

Até 30-12-1957, os Snrs. Manuel Faria Brito, dos Açores, José Pimenta da Costa, Armando Rodrigues, Manuel da Costa Ferreira, Carlos Ferros, Carlos Martins de Araújo e António Gonçalves da Costa.

**DA AFRICA**  
Até 30-3-1959, o Snr. David Dias Azevedo.

**DO BRASIL**  
Até 30-12-1958, o Snr. Alberto Gonçalves Igreja.

**DA INDIA**  
Até 30-9-1958, o Snr. Manuel Fernandes Rente.  
Agradecemos.

**Seira das Industrias Portuguesas**

De 10 a 25 de Maio

Estão já a decorrer os preparativos para a Feira das Industrias Portuguesas, marcada, como de costume, para o mês de Maio. Com a magestosa exibição de 1957, ano inaugural das suas novas e magnificas instalações, especialmente construídas nos terrenos da Junqueira, a par do Tejo, a F. I. P. deu um passo decisivo, valorizando-se mais ainda, tanto no ânimo do público consumidor como no próprio espírito dos produtores. E bem se pode dizer que este duplo aspecto se instituiu e fortaleceu por si mesmo, pelo esforço irreprimível da sua evidência, pelo valor de cada uma das exhibições que se têm feito desde 1949 e que, ano após ano, se radicaram como uma afirmação viva das nossas capacidades de trabalho e do valor da produção nacional, que atingiu já, em alguns sectores, um nível revelador de uma alta especialização.

Isso tudo justifica esse movimento crescente de interesse pela F. I. P., que todos os anos tem registado um ininterrupto sentido de crescimento, tanto pelo número de expositores e área ocupada pelos respectivos «stands», como pelo número de visitantes que em 1957 atingiu a apreciável cifra dos trezentos mil. Em relação ao certame que está em preparativos para 1958, a medida desse interesse pode documentar-se pelo elevado número de industriais que se pronunciaram manifestando o propósito de nela participar, logo que foi anunciado como aberto o prazo para as inscrições. Embora a esta primeira inscrição tivesse sido atribuído um carácter simplesmente provisório, logo muitas das firmas concorrentes afirmaram o desejo de a fazer com o sentido definitivo, requerendo desde logo que lhes fosse reservado espaço superior ao que ocuparam no FIP-57.

Uma tão grande e decidida expectativa, põe efectivamente, aos organizadores e técnicos da Feira problemas para que nem sempre se oferece fácil solução, mas constitui ao mesmo tempo uma razão justificativa da oportunidade do certame e uma confirmação de que, de ano para ano, ele se avoluma na significação que verdadeiramente se lhe deve atribuir no quadro geral da vida portuguesa: sinal de progresso meditado, planeado e em permanente execução.

Os Serviços Técnicos da FIP, estão já a elaborar a planta definitiva do certame deste ano, que tem a sua abertura marcada para o período de 10 a 25 de Maio.

**DR. DANIEL NUNES DE SÁ**  
O ilustre Professor e nosso respeitável amigo, Snr. Dr. Daniel Nunes de Sá, foi nomeado Director da Escola Industrial e Comercial de Guimarães.

Ao probo e considerado Professor, enviamos parabéns muito sinceros.

**SOCIEDADE COLUMBOFILA BARCELENSE**  
Realiza, amanhã, domingo, o concurso de Vila Franca de Xira, na distancia de 288 kms.

A entrega dos pombos é feita no sábado dia 12, das 14 ás 16 horas e dos comprovadores das 21 ás 23 horas.

*Classificação do Concurso de Setil, até ao 10.º*

Manuel Correia da Silva, 1.º; José Machado, 2.º; Antonio Araújo Ferreira, 3.º; Antonio Fernandes Pereira, 4.º; Manuel Pereira de Miranda, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e José Carvalho Ramião, 10.º.

**Grandioso Sorteio de o Lar dos Pobrezinhos**

**VIATODOS**

**BARCELOS**

Como é do conhecimento do público, a Associação de O LAR DOS POBRESZINHOS, de Viatodos, Barcelos, resolveu levar a efeito mais um grandioso sorteio em benefício dos desprotegidos, visando a construção de alojamentos para tantos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário.

«Não confundam; é o LAR DOS POBRESZINHOS que apela para o lúcido espírito de V. Ex.ª»

Este sorteio impreterivelmente é realizado em 25 de Dezembro de 1958.

**RELAÇÃO DE PRÉMIOS**

PELOS BILHETES

|  |               |
|--|---------------|
| 1.º-10 Automóveis NECKAR   | 600.000\$00   |
| 2.º-10 Automóveis VOLKSWAGEN   | 500.000\$00   |
| 3.º-10 Automóveis GOGGOMOBILE  | 300.000\$00   |
| 4.º-10 Moto JAWA   | 120.000\$00   |
| 5.º-10 Bicicletas Motorizadas ALPINO                                   | 90.000\$00    |
| 6.º-10 Máquinas de Costura SINGER e NECCHI                             | 60.000\$00    |
| 7.º-10 Máquinas de Costura OLIVA e TRIUMPH                             | 50.000\$00    |
| 8.º-10 Fogões a GAZCIDLA   | 45.000\$00    |
| 9.º-10 Receptores T. S. F. PHILIPS                                     | 35.000\$00    |
| 10.º-10 Máquinas de escrever HERMES e JAPY                             | 30.000\$00    |
| 20 Bicicletas MARTANO (aproximações ao 1.º Prémio)                     | 25.000\$00    |
| 10.000 Objectos diversos, Relógios, Ferros de engomar eléctricos, etc. | 1.000.000\$00 |

PELAS CAPAS

|                                      |            |
|--------------------------------------|------------|
| 1.º-Um Automóvel VAUXHAL 6 cilindros | 95.000\$00 |
| 2.º-Uma Moto B. S. A.                | 20.000\$00 |

PELOS CARTÕES

|                                   |                      |
|-----------------------------------|----------------------|
| Um Automóvel GOGGOMOBILE          | 30.000\$00           |
| <b>10.128 prémios no valor de</b> | <b>3.000.000\$00</b> |

Preço de cada caderneta, 25\$00; cada bilhete (décimo) 2\$50.

As requisições de bilhetes devem ser feitas a

«O LAR DOS POBRESZINHOS»-Viatodos-Barcelos-Portugal-  
Telefone 50 de (NINE)

**JORNAL DE FAMILIÇÃO**

Completo 9 anos de boa existência o nosso prezado Colega «Jornal de Famalicao», que tem como Director o distinto Jornalista, Snr. Rebelo Mesquita. «Jornal de Famalicao», impõe-se pelo seu dinamismo em prol do progresso da sua linda Terra.

Parabens.

**PEIXOTO**

COM CARROS de ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ªs Clientes que tem o seu carro MERCEDES-BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488  
Resid. 8475

**CANETA PRO**

Uma caneta de boa qualidade de preço barato: 40\$00

**LIVRARIA ATENA**  
Rua D. António Barroso, n.º 6  
**BARCELOS**



OP 11-55 de Aluguer  
**MOTORISTA**  
JOSÉ BARROSO de ARAUJO

TELEFONES { Praça 8488  
Residenc. 8392

**CASA-VENDE-SE**

Por motivo de partilhas vende-se uma, na freguesia de S. Paio de Carvalhal, lugar de Vila Chã, junto à Estrada da Franqueira. Falar com o Snr. Agostinho Vilas Boas, na mesma freguesia.

**No Restaurante**

**PÉROLA DA AVENIDA**  
e no  
**JUCA-BAR**

há todos os sábados e domingos, CABRITINHOS e LEITÕES assados.

**GARAGEM AVENIDA**  
COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA

Autómóveis—Sergonetes—Camiónes

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Espo-  
sende dos automóveis e furgonetes BORGWARD e  
RENAULT e camiões FARGO de 6 e 8 toneladas

**Secção de Carros usados**

**Pensão Nova Lisboa**

TELEFONE 8463  
**BARCELOS**

Todos os Domingos,  
**Sarrabulho completo**

Todos os Sábados e 2.ªs-feiras,  
**saboroso Rancho**

Os vinhos, são dos melhores da Região



**FARMACIA DE SERVIÇO**  
Amanhã, está de serviço a  
Farmácia Pacheco.

**FALTA DE ESPAÇO**  
Por este motivo, fica vário original para a semana.

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**

**BANQUEIROS**

**CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos**

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA — Rua do Ouvidor, 86**

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**

**BANQUEIROS**

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos d Ordem e a Prazo—Transferências s/ o Pais e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

**Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo do ano de 1957**

| RECEITA   |                   |
|---|-------------------|
| Da Ex. <sup>ma</sup> Câmara Municipal                           | 1.200\$00         |
| Da Fundação Gulbenkian  | 390\$00           |
| Da Ex. <sup>ma</sup> Comissão de Assistência                    | 300\$00           |
| Da Ex. <sup>ma</sup> Snr. <sup>a</sup> D. Glória Duarte         | 1.000\$00         |
| Legados da Ex. <sup>ma</sup> Sr. <sup>a</sup> D. Ermelinda Aviz | 1.000\$00         |
| Outros legados  | 190\$00           |
| Anónimos  | 2.570\$50         |
| Sócios subscritores   | 8.199\$50         |
| Produto de várias festas  | 17.430\$00        |
| Colecta nas reuniões  | 315\$00           |
| Benfeitores   | 5.276\$00         |
| Saldo do ano anterior   | 1.700\$00         |
| <b>Sôma</b>   | <b>39.571\$00</b> |

| INTERNAMENTOS  |   |
|--|---|
| No Sanatório   | 8 |
| Orfãos de Braga  | 1 |
| Recolhimento do Menino Deus                              | 1 |
| Asilo de Barcelos  | 3 |
| Pobres empregados  | 5 |
| Conseguiu-se internar num Asilo em Fátima uma parálitica |   |

| DISTRIBUIÇÕES    |     |
|------------------|-----|
| Roupas e calçado | 890 |
| Cobertores       | 46  |
| Lençóis          | 20  |
| Colchões         | 36  |

Pobres contemplados 350  
Visitas 1.250  
—A Fábrica Guial ofereceu 240 peças de malha (camisolas para homem, mulher e criança).  
—O Ex.<sup>ma</sup> Snr. Joaquim Azevedo, ofereceu 37 camisolas exteriores, para criança.  
—Da Comissão de Assistência, para distribuir, 46 cobertores.

| DESPESA   |                   |
|---|-------------------|
| Pão de milho                                    | 5.715\$00         |
| Renda de casa                                   | 4.895\$00         |
| Leite   | 5.305\$00         |
| Mercearia                                       | 3.778\$00         |
| Auxílio a pobres envergonhados                  | 3.806\$00         |
| Roupas  | 4.967\$00         |
| Oferta do Conselho e Boletim (obrigatório)      | 380\$00           |
| Calçado   | 350\$00           |
| Camas   | 380\$00           |
| Mantas, colchões e colmo                        | 2.130\$00         |
| Chales  | 700\$00           |
| Enxoval de duas crianças que foram para o Asilo | 231\$00           |
| Expediente e outras despesas                    | 350\$00           |
| Flanela   | 300\$00           |
| Pano de lençol                                  | 350\$00           |
| Para a Conferência de S. Martinho               | 100\$00           |
| Tuberculosos e cancerosos                       | 1.984\$00         |
| Saldo para o ano de 1958                        | 3.500\$00         |
| <b>Sôma</b>                                     | <b>39.571\$00</b> |

O peditório para a Consoada do Pobre, rendeu 3.654\$00.  
—Deram-se 210 bodos que constaram de batatas, bacalhau, arroz, açúcar e um pão grande.  
—As Senhoras Vicentinas agradecem muito reconhecidas a maneira como todos corresponderam ao seu apelo.  
—Foi-lhes muito agradável saber que nessa noite de consoada não ficou um pobrezinho da cidade sem a sua ceia melhorada.

Presidente: D. Maria Luciana da Fonseca Matos Graça  
Secretária: D. Maria da Glória Bandeira Ferreira  
Tesoureira: D. Maria do Ceu Bandeira Ferreira

**EM MOURE**

Segunda-feira, nesta freguesia, realizou-se a visita Pascal, sob a direcção do Rev.<sup>o</sup> Padre António Duarte Miranda, que foi recebido triunfalmente por todos os paroquianos. O almoço ao Rev.<sup>o</sup> Pároco e demais convidados, foi oferecido pelo nosso amigo, Snr. Benedito Pereira de Faria e decorreu no melhor ambiente. Assumiu a presidência o Rev.<sup>o</sup> Snr. Dr. Aires Ferreira, Chanceler da Camara Eclesiástica de Braga e nosso ilustre conterrâneo, tendo à direita o Rev.<sup>o</sup> Padre Antonio Duarte Miranda e à esquerda, o Snr. Benedito Pereira de Faria. Depois do almoço, houve troca de afectuosos brindes entre os numerosos convivas.

A seguir, continuaram a percorrer as casas da freguesia, recolhendo à noite à Igreja Paroquial, onde o Rev.<sup>o</sup> Pároco fez as solenidades religiosas do costume. Durante o percurso foi queimado muito fogo. A noite, na Igreja Paroquial, assistiu a todos os actos o Rev.<sup>o</sup> Padre Lima, estimado Pároco de Adães e de Airó. P.

**MOBILIAS**  
Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na  
**CASA dos MOVEIS TELES**  
Campo da Feira—Telf. 8453  
**BARCELOS**

**Mercado Semanal**  
Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

|                           |       |         |
|---------------------------|-------|---------|
| Milho                     | 15 k. | 37\$00  |
| Centeio                   | »     | 35\$00  |
| Trigo                     | »     | 40\$00  |
| Feijão branco             | 16 k. | 52\$00  |
| » manteiga                | »     | 90\$00  |
| » moleiro                 | »     | 48\$00  |
| » frade                   | »     | 50\$00  |
| » mistura                 | »     | 45\$00  |
| Batata                    | 15 k. | 20\$00  |
| Lenha arroba, de 5\$00    | a     | 7\$00   |
| Frango, bom               |       | 42\$00  |
| Galinha, grande           |       | 40\$00  |
| Cebola, quintal           |       | 130\$00 |
| Ovos, duzia               |       | 8\$50   |
| Hortaliça, molho, 1\$00 e |       | \$50    |
| Vinho branco, litro,      |       | 4\$50   |
| Vinho tinto, litro,       |       | 4\$00   |
| Laranjas, cento           |       | 20\$00  |

**Clube Desportivo de Barcelinhos**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos das disposições Estatutárias e da Lei em geral, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária, para no próximo dia 14 de Abril, pelas 21 horas, na sede social deste Clube, sita à rua Miguel Miranda, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1.ª) — Apresentação e aprovação do relatório de contas da gerência de 1957/58.
- 2.ª) — Eleição dos Corpos Gerentes para 1958/59.
- 3.ª) — Discussão de assuntos de interesse para o Clube.

**NOTA IMPORTANTE:**

Se à hora indicada não se encontrar presente número suficiente de sócios, a reunião funcionará meia hora depois com qualquer número de associados presentes.

Barcelinhos, 1 de Abril de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral  
a) Celso Manuel de Sousa Lima Torres (Dr.)

**TRABALHO**

Com algumas horas livres para trabalhar em escrituração, contabilidade, facturação, correspondência, cópias de documentos, dactilografia, etc.

**Vende-se**

A Posição n.º 59 da Cooperativa «Tenho uma Casa». Quem a pretender, é falar em V. F. S. Pedro—Barcelos, com a Snr.<sup>a</sup> D. Leonida Miranda.

**Relógio de senhora**

Encontrou-se um, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade. De quem for, dando os sinais certos, queira dirigir-se ao Snr. José Esteves, de Alheira, tendo de pagar este anúncio.

Anuncio com 47 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 12-4-1958

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)**

**ANÚNCIO**

2.ª publicação  
Nos autos de acção de divisaõ de coisa comum em que é autor Antonio de Campos Novais, casado com Arminda Miranda da Silva, proprietários, da freguesia de Gondifelos, da comarca de Vila Nova de Famalicão, e reus Antonio da Silva Leonor, viuvo, proprietário; Américo Miranda da Silva, solteiro, maior, proprietário; Maria de Lourdes Miranda da Silva e marido Antonio Miranda da Costa, proprietários, e Ana Miranda da Silva, solteira, maior, doméstica, todos da freguesia de Faria, desta comarca, correm editos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores e reus, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, virem à referida acção deduzirem os seus direitos de harmonia com o disposto no artigo 865 do Código do Processo Civil.

Barcelos, 29 de Março de 1958.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
Pedro Vicente de Moraes Campilho  
O Chefe da 3.ª Secção,  
Domingos Lima da Costa

**CARPETES PASSADEIRAS CAPACHOS E OLEADOS vende a CASA das MOBILIAS**  
Campo da Feira—Telf. 84 53  
**BARCELOS**

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**  
Telefone 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

**«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO**  
Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
**INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.**  
**«PINCOR»**  
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

**DROGARIA PINTO ROSA**  
RUA D. ANTONIO BARROSO, N.º 25 E COM FRENTE PARA O LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS  
Abriu o seu Estabelecimento e aguarda a visita de seus Ex.<sup>mas</sup> Amigos.

**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**  
Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.  
**SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS**  
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**  
Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**CASA DO POVO DE FRAGOSO**

**(CONCURSO MÉDICO)**

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.

As condições-base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Corporações e Previdência Social e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 9 às 12 horas.

Fragoso, 5 de Abril de 1958.

O Presidente da Direcção:  
Albertino Gonçalves Gomes Beirão

**VENDE-SE**

Na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, as casas com os numeros 47 e 49 e 51 e 53.  
Para mais informações, falar com o Snr. António Alves Torres, na mesma Rua, ou na Vidraria Barcelense.

**VENDE-SE**

Na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, a casa com os n.ºs 15, 17 e 19.  
Vende-se para efeito de partilhas.  
Informa o Snr. Candido Luis Gomes, na Rua Alcaldes de Faria, 40 a 44—Barcelinhos.

**Em Vila Frescaíinha S. Pedro**

A margem da Estrada—Barcelos—Esposende, aluga-se uma casa nova, tendo bons comodos, quintal, luz e água.

Quem a pretender, queira falar com o Snr. Agostinho da Silva Reis, no Campo de S. José, desta cidade.

**COLCHÕES SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA**  
Casa dos Móveis TELES  
Campo da Feira—Telf. 8453  
**BARCELOS**

**CASA E EIRADO**

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

**20 contos**  
Sob 1.ª hipoteca, dão-se a juros.  
Informa esta Redacção.

**CASA—VENDE-SE**

No Largo da Praça, desta cidade, vende-se metade da casa com os numeros 95, 97 e 99.

Quem pretender, queira falar com o Snr. José de Sousa Duarte Lima, lugar do Real, Roriz.

**VENDE-SE**

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.